

PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS: ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Luis Fernando Boff Zarpelon¹

Autor: Luana de Castilho Kropf Penante², Christoffer Stephanovichi Bresolin³

RESUMO: INTRODUÇÃO. As doenças isquêmicas cardiovasculares são as maiores causas de morte em todo o mundo. Entretanto, grande parte dos óbitos poderiam ser evitados com o ensino de medidas simples de prevenção e primeiros socorros, já que, a maioria das emergências ocorrem fora do ambiente hospitalar. Dessa forma, o ensino voltado ao público leigo contribui diretamente para diminuir esses índices. **OBJETIVO.** Realizar um treinamento teórico-prático para conscientizar e empoderar a população. Assim, poderão colocar em prática a prevenção de acidentes, além de agir adequadamente em situações de emergência. **METODOLOGIA.** O Minicurso é estruturado para que, de uma maneira objetiva e eficiente, sejam abordados os assuntos mais relevantes e de maior prevalência na área, com uma linguagem acessível. Será composto por duas aulas teóricas de 20 minutos, por apresentação de situações-problema, permitindo ao aluno compartilhar experiências já vivenciadas. Em seguida, aulas práticas serão realizadas dividindo a turma em três grupos. Haverá três estações práticas de 15 minutos cada, em esquema de rodízio. Para essas, serão usados manequins de simulação realística, objetivando o ensino correto das técnicas antes discutidas. Ao final, haverá um momento de conclusão e avaliação de aprendizado. **RESULTADOS PARCIAIS.** Transmissão de informações gratuita, efetiva e relevante voltadas aos primeiros socorros, à prevenção, e que podem ser expandidas para outras áreas do conhecimento, melhorando a saúde pública. Outro aspecto é o canal de comunicação crescente entre a Universidade e a população, inspirando indivíduos a serem fontes multiplicadoras. **CONSIDERAÇÕES**

¹ Especialista em Ecografia Cardiovascular, ILACVN, UNILA, luis.zarpelon@unila.edu.br

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

³ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



FINAIS. O conhecimento gera grande impacto social ao ensinar a população a adotar, ativamente, medidas de prevenção e a realizar procedimentos corretamente, reconhecendo rapidamente o problema, chamando o socorro especializado e prestando o suporte básico à vida. Conseqüentemente, essa autonomia diminui danos evitáveis. Além disso, o canal de comunicação entre Universidade e população causa impacto nos determinantes de saúde.

Palavras-chave: educação em saúde, prevenção, primeiros socorros, suporte básico de vida

1 INTRODUÇÃO

Na população brasileira, eventos clínicos ou traumáticos fazem parte do cotidiano. Porém, não há um programa abrangente de capacitação da população. De fato, um escasso treinamento em escolas e em outras grandes Instituições é um dos grandes fatores para os elevados índices de morbimortalidade oriundos das emergências médicas ocorridas fora do ambiente hospitalar. Nesse sentido, as práticas de primeiros socorros, técnicas empregadas em prol da vítima até a chegada do socorro especializado, são essenciais à vida e podem ser realizados por qualquer pessoa, desde que essa tenha conhecimentos e habilidades para agir adequadamente.

Nessa perspectiva, segundo dados de mortalidade de 2013 (Ministério da Saúde, 2014), as doenças do aparelho circulatório são as maiores causas de morte no país, 30%, seguidas de neoplasias e causas externas. Isso evidencia a importância do Suporte Básico de Vida (SBV). Esse é o primeiro atendimento recebido pela vítima, cuja finalidade é a manutenção de sistemas vitais até a chegada de uma equipe especializada. Sendo assim, uma sequência de etapas realizadas por leigos devidamente capacitados, aumenta a sobrevivência e diminuindo a morbimortalidade das vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR).

Além disso, na faixa etária entre 10 e 39 anos as causas externas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



traumáticas são as mais prevalentes, não só no Brasil como no mundo. Diante desse cenário de alta prevalência de mortes por causas evitáveis ou situações em que um adequado e precoce SBV poderia salvar vidas, é fundamental que toda a população tenha acesso ao seu conhecimento, tornando-se, assim, agentes multiplicadores de tal conhecimento. Isso justifica o enfoque maior que é dado no projeto para o treinamento do Suporte Básico de Vida, que consiste nas medidas de reanimação cardiopulmonar.

Desse modo, o Projeto de Extensão “Pequenas ações salvam vidas” (PASV), vinculado à PROEX, visa propagar os conhecimentos de prevenção de acidentes e de primeiros socorros para a população em geral, tornando-a agente ativo da própria saúde, mediante conhecimentos essenciais que, se praticados corretamente, promovem saúde e qualidade de vida.

Nesse aspecto, o objetivo do minicurso é realizar um treinamento teórico-prático de excelência a quarenta (40) participantes do 35° SEURS. Esse treinamento será ministrado por alunos da UNILA vinculados ao projeto de extensão PASV, mediante a tutela do professor-coordenador da ação. Essa oportunidade permitirá que mais pessoas consigam adotar novas medidas, em seus locais cotidianos, para prevenir acidentes e que possam agir de forma adequada em situações de emergência.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto “Pequenas Ações Salvam Vidas”, iniciado em março de 2017, tem ganhado espaço relevante na educação de saúde na região da Tríplice Fronteira, sendo desenvolvido a partir de aulas teórico-práticas, simulações, treinamento, produção de materiais e produção científica.

2.1 METODOLOGIA

O Minicurso teórico-prático “Pequenas Ações Salvam Vidas” baseia-se em conteúdos de relevância aplicados à população de maneira didática, privilegiando a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



construção de um aprendizado ativo. Além disso, pelo fato de a UNILA possuir todos os materiais necessários, sua execução torna-se de baixo custo, podendo ser aplicado a um público de 40 pessoas com facilidade.

O Minicurso é estruturado para que, de uma maneira objetiva e eficiente, sejam abordados os assuntos mais relevantes e de maior impacto social, com uma linguagem totalmente acessível. Ele será composto por duas aulas teóricas de 20 minutos, por meio da apresentação de slides com situações-problema, permitindo ao aluno compartilhar experiências já vivenciadas. Assim, o mesmo constrói uma educação ativa. Em seguida, as aulas práticas serão realizadas com a divisão da turma em quatro grupos. Haverá quatro estações práticas de 15 minutos cada, em esquema de rodízio, cada grupo participará, em momentos distintos, de todas as oficinas. Para essas, serão usados manequins de simulação realística, objetivando o ensino correto das técnicas antes discutidas. A fim de mensurar quantitativamente o aprendizado durante o minicurso, será realizado um questionário, pré-teste, ao início de atividade com 20 (vinte) questões objetivas sobre os assuntos abordados. Depois de todas as aulas, o mesmo questionário, agora em forma de pós-teste, será aplicado. Desse modo, poderá ser analisado os acertos antes e depois do curso. Ao final, haverá um momento de conclusão e um questionário de satisfação para também avaliar o aprendizado de maneira qualitativa.

Todo o minicurso será conduzido por alunos da UNILA participantes do projeto de extensão PASV tutelados por um docente orientador especialista na área. Sendo assim, todos os conteúdos estão pautados em evidências científicas, seguindo os protocolos mais recentes e tanto aceitos como utilizados em todo o mundo.

3 ANALISE E DISCUSSÃO

O projeto PASV visa, por meio de ações junto à comunidade de Foz do Iguaçu e no contexto da tríplice fronteira (Argentina e Paraguai), proporcionar e veicular de forma gratuita ao maior número de pessoas, informações sobre a prevenção do trauma e emergência, a realização de procedimentos de primeiros



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



socorros da forma correta, o reconhecimento rápido de problemas, como acionar a cadeia básica de sobrevivência e realizar RCP de maneira eficiente e de qualidade.

Ao longo das ações, foi notório que em vários ambientes, inclusive nos de saúde, leigos e profissionais não sabiam como proceder de maneira correta em situações de emergência como em casos de PCR's. Tendo em vista essa realidade, o projeto tem por função, também, ressaltar a importância do trabalho em equipe, bem como a expansão das informações para outras áreas do conhecimento a fim de potencializar a qualidade do atendimento prestado e de contribuir com a melhoria da saúde na tríplice fronteira, promovendo, assim, a internacionalização.

Outro ponto fundamental que é explorado pelo projeto junto à comunidade é o poder que cada indivíduo tem para repassar informações, impactando, assim, cada vez mais um número maior de pessoas. Com isso, percebe-se que a extensão na universidade é um forte meio para mobilizar e capacitar a comunidade a fim de melhorar e amenizar problemáticas sociais que todos estão sujeitos a presenciar em algum momento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PASV rapidamente tornou-se conhecido no ambiente acadêmico. Fora dele, a comunidade tem se mostrado aberta e interessada para o aprendizado, perfil que possibilita um impacto positivo nos determinantes de saúde de Foz do Iguaçu. O conhecimento e aperfeiçoamento constante e propagador permite que a população possa adotar, de modo ativo, ações de prevenção e realize procedimentos de primeiros socorros da forma correta: reconhecendo rapidamente o problema, chamando o socorro especializado e prestando o suporte básico de vida. Dessa forma, aumenta a autonomia da mesma sobre sua saúde e diminui danos evitáveis.

REFERÊNCIAS

CANESIN M.F.; CARDOSO, L.T.Q.; SOARES A.E.; MORETTI, M.A, TIMERMAN, S.,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - FOSZ



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Programa de Extensão
da Universidade
do Paraná

RAMIRES, J. A. F. **Campanhas públicas de ressuscitação cardiopulmonar: uma necessidade real.** Rev. Soc. Cardiol. Estado São Paulo. 2001;11(2):512-8.

ISHITANI, L.H.; FRANCO, G.C.; PERTÉTUO I.H.O; FRANÇA, E. **Desigualdade social e mortalidade precoce por doenças cardiovasculares no Brasil.** Rev Saúde Publica. 2006; 40 (4): 684-91.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Brasil 2013: Uma análise da situação de saúde das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2013_analise_situacao_saude.pdf) Acesso em 30 de junho de 2017.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. **O leigo e o suporte básico de vida.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo: USP, 2008. Disponível em (<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a12v43n2.pdf>). Acesso em 01 de maio de 2017.

SZPILMAN, D. **Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012.** Publicado on-line em www.sobrasa.org, Julho de 2012. Trabalho elaborado com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS - 2012. Disponível em <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>> Acesso em julho de 2012



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

